



# Comunicado de Imprensa

Luxemburgo, 14 de junho de 2018

## O apoio da UE à região do Sael contribuiu para melhorar a segurança interna mas os progressos continuam a ser lentos, afirmam os auditores

Segundo um novo relatório do Tribunal de Contas Europeu, as missões da UE na região do Sael contribuíram para reforçar as forças de segurança interna no Níger e no Mali, mas os progressos têm sido lentos devido às condições difíceis e a ineficiências operacionais.

A União tem em funcionamento missões civis no Níger e no Mali no quadro da Política Comum de Segurança e Defesa, disponibilizando formação, aconselhamento e equipamento para reforçar as capacidades das forças nacionais de segurança interna. O Serviço Europeu para a Ação Externa (SEAE) planeia e gere as operações, enquanto a Comissão Europeia gere os orçamentos. Foram atribuídos 69 milhões de euros ao Níger entre 2012 e 2017, e 66 milhões de euros ao Mali entre 2014 e 2017.

"A insegurança no Sael, na África Ocidental, prejudica o desenvolvimento desta região e os interesses da União Europeia", afirmou Bettina Jakobsen, o Membro do Tribunal de Contas Europeu responsável pelo relatório. "As missões da UE no Níger e no Mali desempenharam um papel importante, mas os progressos quanto ao reforço das capacidades das forças de segurança interna têm sido lentos e reduzidos." Os auditores constataram que o pessoal das Missões não recebeu orientações práticas adequadas nem, no caso do Níger, formação antes do destacamento. O SEAE e a Comissão não disponibilizaram apoio suficiente e, em alguns casos, aplicaram procedimentos inadequados às condições no terreno.

Os auditores identificaram lacunas que prejudicam a eficiência operacional das missões da UE, devidas à conjugação de mandatos de dois anos com orçamentos anuais, o que não incentiva o planeamento a médio ou a longo prazo, e ao elevado número de lugares vagos. Segundo os auditores, embora as missões não se destinem a tornar-se permanentes, não existe uma estratégia de saída clara.

Apesar de as missões se terem preocupado com a sustentabilidade, tiveram pouco êxito. Esta situação deveu-se, por um lado, à falta de apropriação pelos países de acolhimento e, por outro, ao facto de as

O objetivo do presente comunicado de imprensa é apresentar as principais mensagens do Relatório Especial adotado pelo Tribunal de Contas Europeu.

O texto integral encontra-se em [www.eca.europa.eu](http://www.eca.europa.eu).

## ECA Press

Mark Rogerson – Porta-voz

Tel.: (+352) 4398 47063

Telemóvel: (+352) 691 55 30 63

Damijan Fišer – Adido de imprensa

Tel.: (+352) 4398 45410

Telemóvel: (+352) 621 55 22 24

12, rue Alcide De Gasperi - L-1615 Luxembourg

E-mail: [press@eca.europa.eu](mailto:press@eca.europa.eu)

[@EUAuditors](https://twitter.com/EUAuditors)

[eca.europa.eu](http://eca.europa.eu)

missões não terem consagrado recursos adequados para assegurar a sustentabilidade e o seguimento da formação ministrada e do equipamento fornecido.

Segundo os auditores, as missões foram prejudicadas por indicadores de desempenho fracos e não acompanharam nem avaliaram adequadamente a realização das tarefas. As avaliações de impacto do SEAE não faziam ligação ao acompanhamento ou à avaliação.

Os auditores formulam várias recomendações destinadas ao SEAE e à Comissão Europeia:

- tomar medidas para melhorar a eficiência operacional das missões;
- melhorar a taxa de ocupação de lugares nas missões;
- definir mandatos e orçamentos que correspondam às operações e prever uma estratégia de saída;
- aumentar a incidência na sustentabilidade;
- melhorar os indicadores, o acompanhamento e a avaliação.

### **Nota aos diretores das publicações**

O Níger e o Mali são Estados frágeis da África Ocidental. São democracias parlamentares jovens com economias fracas e administrações públicas em vias de desenvolvimento. Classificados respetivamente na 187ª e na 175ª posição entre os 188 países incluídos no Índice de Desenvolvimento Humano de 2016, albergam algumas das populações mais pobres do mundo. O Níger e o Mali são os sexto e oitavo maiores países de África e estão situados na parte sul do deserto do Sara, por eles passando muitos migrantes a caminho do seu destino final.

Apesar do acordo de paz assinado em junho de 2015 e da presença de forças de manutenção da paz estrangeiras, existem grupos extremistas ainda ativos no norte do Mali. Além disso, as forças nacionais de segurança enfrentam vários desafios e o número de vítimas e de atentados terroristas continua elevado. A segurança do Níger está ameaçada pela instabilidade nos vizinhos Mali, Líbia e Nigéria. O governo enfrenta desafios como a luta contra traficantes de seres humanos e outras atividades ilegais.

O Tribunal apresenta os relatórios especiais ao Parlamento Europeu e ao Conselho da UE, bem como a outras partes interessadas como os parlamentos nacionais, partes interessadas do setor e representantes da sociedade civil. A grande maioria das recomendações formuladas nos relatórios do TCE é posta em prática. Este elevado nível de aceitação salienta os benefícios do trabalho do Tribunal para os cidadãos da UE.

O relatório especial nº 15/2018, "Reforçar as capacidades das forças de segurança interna no Níger e no Mali: progressos reduzidos e lentos", está disponível no sítio Internet do TCE ([eca.europa.eu](http://eca.europa.eu)) em 23 línguas da UE.